



Jacaré de madeira pintada, de Maputo, R\$149

mama áfrica

Loja do Masp recebe artesanato do Brasil e de Moçambique que retrata tema de exposição em cartaz por lá

Michele Oliveira

A loja do Masp lança, na quinta-feira (16), uma coleção de peças inspiradas na mostra “Histórias Afro-Atlântica”, em cartaz no museu até o dia 21 de outubro.

Adélia Borges, especializada em design brasileiro e consultora curatorial da loja desde 2016, selecionou acessórios, utilitários domésticos, brinquedos, papelaria e outros itens feitos à mão. Há peças nacionais, produzidas em comunidades quilombolas, e outras de Moçambique.

“São criações que refletem a cultura afro no objeto atual brasileiro e coisas dos nossos irmãos africanos, revitalizadas ou não por uma equipe de designers brasileiros”, explica Adélia. De Moçambique, vieram artesanato tradicional e produtos que surgiram de oficinas organizadas pelo tecelão e designer carioca Renato Imbroisi.

Além da coleção, todos os demais produtos de design e artesanato da lojinha passam pelo crivo de Adélia. Para ser vendida lá, a peça precisa ser feita no Brasil, fácil de ser carregada, ter bom design e preço razoável. O trabalho dela teve início com a mudança

de lugar da loja, do interior do primeiro subsolo para perto da escada da entrada do museu, ao lado do café. O público pode acessar o espaço sem pagar o ingresso de R\$ 35.

O tíquete médio por visitante da loja passou de R\$ 2,14 (2015) para R\$ 4,03 (2018). No ano passado, o segmento de artesanato e design teve um crescimento aproximado de 160%. É a segunda maior fonte de receita da loja, atrás da linha própria do Masp.

“A proposta é ter uma visão não hierarquizada da cultura e juntar, sem dizer que esse vale mais do que aquele, coisas de designers contemporâneos e de comunidades artesanais”, explica. Isso reflete o posicionamento da curadoria atual do Masp, que retomou a visão da arquiteta Lina Bo Bardi, segundo a curadora.

“Ela juntava num mesmo lugar, como demonstração de bom desenho, uma máquina de escrever Olivetti e uma peça indígena. Para Lina, o valor estava na qualidade intrínseca daqueles objetos”, diz Adélia.

• Lançamento da coleção com visita guiada de Adélia Borges. Loja do Masp - Av. Paulista, 1.578, Bela Vista, tel. 3149-5959. Qui. (16), às 18h. masp.org.br



Boneca de fibra de caroá, da Associação Quilombola de Conceição das Crioulas, de Salgueiro (PE), R\$ 29



FOTOS MARIANA CHAMA/DIVULGAÇÃO

Facas de ébano, pau-rosa e sândalo, com incrustações de osso, de Maputo, R\$ 93 (conjunto com 6)



Sacola com canga de algodão bordada pelo grupo Vavasati, de Xai Xai, R\$ 409



Colar de ébano com representações de animais entalhadas em resíduos de madeiras usadas em esculturas de artistas maconde, de Pemba, R\$ 390



Dominó de papelão com estampas do continente africano, do Acervo África, de São Paulo, R\$ 65



Pulseira em folha contínua de pau-rosa retorcido, de Maputo, R\$ 79